

SPA realiza monitoramento da dragagem por meio de sensores

Manter a competitividade do Porto de Santos no cenário mundial e assegurar o tráfego seguro das embarcações exigem atividades periódicas de dragagem para retirada de sedimentos e manutenção das profundidades do canal de navegação.

O canal de navegação possui uma extensão de aproximadamente 25 quilômetros, desde a Barra até a região da Alemoa.

Por meio do Programa de Monitoramento da Dragagem, que faz parte das ações vinculadas à Licença de Operação do Porto de Santos, a Santos Port Authority atua de modo constante no controle das atividades, com o processamento e análise dos dados brutos captados pelos sensores das dragas, durante as operações.

Dados técnicos sobre posicionamento, potência das bombas, profundidade dos braços, velocidade de navegação,

volume, peso e altura da carga na cisterna (onde são depositados os sedimentos dragados), são captados por sensores, que realizam medições e armazenam os números a cada 10 segundos.

Por meio dos dados coletados, é possível realizar a identificação de qual trecho do canal, berço ou acesso foi dragado em cada ciclo, a identificação dos locais em que ocorreu a abertura e o fechamento da cisterna, os cálculos de tempos de dragagem e de descarte, dentre outros parâmetros.

Por meio desse Programa, a SPA executa uma fiscalização mais eficiente e inovadora das atividades de dragagem de manutenção, seja própria ou de terceiros, garantindo uma maior eficácia na identificação de eventuais desconformidades em relação às boas práticas ambientais.



A realização do Programa de Comunicação Social é uma medida de compensação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis